Ata da 92ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Poconé, Estado de Mato Grosso, 3ª Sessão Legislativa da Legislatura 2021/2024, em 18 de abril de 2023.

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Poconé, Estado de Mato Grosso. No prédio destinado ao seu funcionamento às 08h00min iniciou a 92ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Poconé, Estado de Mato Grosso, 3ª Sessão Legislativa da Legislatura 2021/2024. Presidida pelo vereador Itamar Lourenço da Silva, PSB, Presidente, Secretariado pelo vereador Sérgio Paula Assunção, MDB, 1º Secretário. O Presidente solicita ao 1º Secretário verificar a presença dos vereadores/vereadoras. Verificada a presença constata-se presenças dos Vereadores: Ageane Silva Barros Neves, UB, Benedito Aurélio Arruda Lima, PP, Fátima Aquino "Fafá do Sindicato", PSB, Fábio Rogério Martins de Oliveira, UB, Itamar Lourenço da Silva, PSB, Jocilma Divina do Amaral Fontes, UB, Vice Presidente, Jossielma Alves da Silva, PTB, 2ª Secretária, José Sérgio da Silva Martins "Sérgio Maracanã", PSB, Luís Eduardo Almeida de Aquino Nunes "Dudu Carrapato", PSDB, Márcio Fernandes Nunes Pereira "Marcinho", MDB, Sérgio Paula Assunção, MDB, 1º Secretário. Havendo "quorum", o senhor Presidente invocando a proteção e as bençõe de Deus, para em nome da Comunidade Poconeana, com "quorum" legal, declarar oficialmente abertos os trabalhos da 92ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, da Legislatura: 2021/ 2024, nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal e da Lei Orgânica Municipal. Informa aos vereadores, vereadoras, público presente que atendendo convite formulado pelo Presidente em atendimento a deliberação Plenária sobre o Requerimento de iniciativa do vereador Benedito Aurélio, PP, encontra-se na presente Sessão Ordinária o senhor Emídio Antônio de Souza, Presidente da Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso, a fim de esclarecer quanto a possibilidade de construção de unidades de habitação no município de Poconé. Esclarecer também quanto a solicitação da Associação endereçada ao Prefeito Municipal para o Poder Público Municipal promover a desapropriação de uma área em perímetro urbano, destinada para construção de unidades de habitação para beneficiar famílias de baixo poder aquisitivo. O senhor Presidente convida o senhor Emídio Antônio de Souza, Presidente da Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso, a tomar assento a Mesa para receber questionamentos a ser formulados por vereadores/vereadoras dentro da pauta do convite. Concede a palavra ao vereador Benedito Aurélio, para fazer os questionamentos. Com a palavra o vereador Benedito Aurélio questiona: Bom dia a todos, para quem não me conhece sou o vereador Benedito Aurélio, estou como vereador

nesta casa legislativa, em nome do presidente Itamar quero cumprimentar os demais pares desta casa e em nome do senhor Emídio quero cumprimentar todas as pessoas que se fazem presentes neste plenário, que vocês sejam bem vindos, aqui é a casa do povo, estou muito feliz por essa recepção calorosa de vocês então quero agradecer a presença de todos, não tem como mencionar nomes de todos, mas em nome da pastora Márcia, em nome do Marcelo, sejam todos bem vindos e acolhidos nesta casa de leis. Aqui primeiramente é sobre esse cadastramento senhor Emídio do qual eu participei da reunião com o senhor e fui muito questionado sobre o cadastramento das pessoas sobre o aparato legal sobre os dados pessoais na qual eu fui questionado que a associação não poderia RG, CPF e onde que está esse aparato legal da associação, então é um dos primeiros questionamentos que eu direciono ao senhor para que explique para os demais pares da casa que estão todos com o intuito de ajudar as famílias então o segundo questionamento ai fora é a questão de quem ganha e quem perde, como que vão ser feitas essas casas, se serão feitas pelo município, se vai ser pelo estado, sabemos que Poconé hoje estamos com um déficit muito alto de mais de duas mil casas, então são necessárias essas casas, por quem que serão realizadas, pelo município, parceria do governo do estado, governo federal, então esse é outro questionamento e sobre segurança da ACDHAM na qual fui questionado que fico acompanhando esse pessoal, essa associação tem segurança? E eu disse vamos fazer esse requerimento e convida-lo para que ele venha na câmara municipal explicar porque na verdade nós nos encontramos uma vez nada mais justo que o senhor mesmo explicar a população a segurança da associação a segurança dos dados deles e explicar o motivo de como será feito essas casas no município de Poconé, então acredito que os vereadores estão todos com um bom intuito e sabemos que os onze vereadores aqui são a favor das casas, moradias e habitação, devemos só ter muita responsabilidade e saber como que será destinado esse programa, muito obrigado. Com a palavra o senhor Emídio Antônio: Bom dia a todos e todas, quero agradecer a Deus e nosso senhor Jesus Cristo de Nazaré, agradecer ao vereador Benedito Aurélio por ter apresentado esse requerimento junto a esta casa e ser aceito pelo presidente da casa vereador Itamar e por todos os seus pares para que a agente pudesse vir representar a ACDHAM, pois bem, antes de responder aos questionamentos e perguntas do vereador Benedito Aurélio, eu gostaria de me apresentar, sou Emídio de Souza, diretor presidente da ACDHAM – Associação Comunitária de Habitação do Estado de Mato Grosso, onde nessa última diretoria da ACDHAM que foi eleito em 20 de fevereiro de 2022 nós deliberamos avançar os trabalhos não só na capital porque uma instituição a nível de estado, diante dessa deliberação porque a associação ela é deliberativo, não é executivo, foi deliberado para que nós avançássemos no estado e com isto

nós saímos procurando voluntários nos municípios de Mato Grosso e encontramos aqui através da Jane, encontramos aqui voluntários comprometidos na cidade de Poconé, designamos a coordenação, sub-coordenação e a base da ACDHAM no município atendendo o estatuto da instituição ACDHAM, havendo isto designaram a base da ACDHAM no município de Poconé, nós teríamos como fazer um trabalho no município de Poconé e diante disso no site da instituição desde 2021 com a vinda do COVID nós tivemos que criar o site da ACDHAM mesmo nas dificuldades financeiras porque sabemos que é uma instituição filantrópica que são os associados mesmo, não temos recursos públicos para poder custear a instituição mesmo assim nós criamos o site para organizar internamente a ACDHAM, colocamos o site a disposição do município de Poconé assim como os demais município onde tem a base da ACDHAM designado e na primeira deliberação nossa para poder fazer o levantamento de demandas da comunidade de Poconé no que se refere moradia popular, as pessoas que realmente não tem casa própria, que realmente é família de baixa renda é prioridade principal aqueles que tenham o NIS atualizados no CRAS de sua cidade, porque quem tem o NIS ele já tem um diagnóstico super. fácil para detectar que realmente essa família não só aquela pessoa, mas a família que mora no mesmo lar, no mesmo teto vive e colocamos o site da ACDHAM para que as pessoas fizessem o cadastro no site e isso voltado para habitação popular porque lá em 2022 nós pedimos e ele comprometeu em Mato Grosso 40 mil unidades habitacional para Mato Grosso é pouco tem critérios para que isso seja estabelecido com certeza mas essas 40 mil casas vão acontecer se realmente a população vigilante e para isso acontecer é necessário várias parcerias em cada município e essas parceria ela vem do município, vem do estado, vem do governo federal e da iniciativa privada caso queira e aconteça, então para que aconteça nesses próximos quatro anos a construção de 40 mil unidades habitacional em Mato Grosso e Poconé seja também beneficiado a gente sabe que dentro desse compromisso de governo precisa ter o terreno e quem providencia o terreno para construção é o município que providencia com sua matricula seu loteamento, seu alvará para poder fazer a licitação e assim chegar ao recurso e isso a gente está falando apenas de 40 mil unidades habitacional, respondendo à pergunta do vereador Benedito Aurélio com referência a segurança do cadastro de cada família, tenha certeza de uma coisa, a mesma segurança que tem uma instituição escolar quando faz o cadastro nosso filho para estudar seja público ou privado, essa mesma segurança tem o cadastro da ACDHAM, o cadastro da ACDHAM no site, poucas pessoas responsáveis que tem acesso a esse cadastro ou seja, o diretor presidente Emídio e dois técnicos que trem o acesso a esses dados de cada família, as demais que terão acesso são as instituições públicas, ou seja de instituição para instituição, da ACDHAM

para prefeitura, para Câmara Municipal, para o governo e para o ministério das cidades. Vereador Itamar Lourenço, Presidente: Neste momento nós queremos agradecer a presença da primeira dama do município, secretaria de assistência social emprego e renda do município de Poconé, Joelma Gomes. Vereador Márcio Fernandes "Marcinho", MDB: Bom dia presidente, bom dia colegas vereadores, bom dia senhor Emídio e sua equipe, público que nos honra com a presença, nosso muito obrigado a todos vocês que fazem mais vezes esse dever na Câmara municipal a casa do povo como há foi dito aqui onde são aprovados todos os projetos e convido a todos vocês para estar todas as terças-feiras nós temos sessões ordinárias no plenário aqui da casa. Referente a essa questão de inscrição que houve que o Benedito Aurélio vereador fez esse requerimento requerendo que viessem esclarecer melhor para nós vereadores e para população em si referente o andamento de que forma que está sendo feito essa inscrição de habitação. Sabemos que Poconé está em uma inscrição de 2015 se eu estiver errado podem me corrigir, essa inscrição de 2015 já foram contemplados várias casas no residencial Guatós onde até a secretária de assistência social, quero aqui agradecer sua presença primeira dama, agradecer a equipe do social que se encontra presente também e nós queremos saber sim essa questão até para estar divulgando melhor para a população, sabemos que Poconé hoje se for fazer um levantamento Poconé precisa de mais de 2 mil habitação, acho que não dá para contemplar todo mundo que está sem casa em nosso município, sabemos que nosso município é grande, não tem mais área pública que pode ser doada para construção de casas, vai sim ter que ser um projeto de habitação onde o executivo vai ter que adquirir uma área ou seja, comprar uma área para dar andamento em um novo projeto habitacional porque os terrenos que existem em Poconé são particulares, esse projeto do Guatós foi em cima de um terreno particular onde a empresa comprou o projeto, a empresa fez o asfalto, a empresa fez toda infraestrutura e a prefeitura e o social, entrou contrapartida através do governo do estado e nós queremos saber do senhor de que fora que vai ser feito porque pelo o que eu entendo, estou como vereador desde 2013 e aqui nesta casa de leis todos chegou em questão de habitação para o município de Poconé através do CRAS, a inscrição sempre através do CRAS e fica essa pergunta, então se por ventura se Deus quiser este ano sair 400, 500 ou 1000 casas não sei, através do governo do estado, através do governo federal, não haverá mais necessidade de fazer inscrição então no CRAS referente a essas casas? Essa é minha pergunta porque pelo o que eu sei, quando sai um projeto habitacional para o município de Poconé e projeto habitacional, ele sai em parceria com o governo do estado, governo federal, e prefeitura municipal, seja qualquer município do Mato Grosso, nós somos 141 municípios e esse projeto é encaminhado dessa forma e quando sai a inscrição é através do

CRAS, e teve várias mães, várias pessoas, eu acredito que deve ter alguém aqui que ainda me fez a pergunta se a inscrição estaria valendo para isso. Senhor Emídio Antônio: Vereador Marcinho agradeço pela fala pela pergunta, importante dizer que o CRAS, a prefeitura os vereadores a comunidade sim é por ai que se inicia todos e qualquer processo das parcerias isso ninguém tem dúvidas, dos cadastros, sempre foi assim esse cadastro da ACDHAM está sendo uma novidade porque somos legitimamente constituídos pra poder fazer os levantamentos dessas demandas, se por ventura a prefeitura juntamente com o Conselho de Habitação do Município, o Gestor de Habitação do município tem vários integrantes, que no mesmo Requerimento que a gente protocola nós solicitamos a participação de membros da ACDHAM no conselho e habitação do município, nós solicitamos e isso tudo começa aqui da Câmara Municipal pra poder ajudar a ACDHAM dentro desse conselho porque se o conselho, o município entender que o banco de dados da ACDHAM o cadastramento que a ACDHAM fez e mandou para a prefeitura esses dados são suficientes pra poder fazer a triagem e aproveitar todo esse trabalho feito pela ACDHAM, ótimo caso o município entenda que precisa de fazer uma nova inscrição, como sempre aconteceu que o conselho aprovar teremos membros da ACDHAM também no conselho, colocando o ponto de vista pra poder beneficiar as mesmas famílias, porque essas 2.070 famílias de Poconé que se inscreveram no site da ACDHAM necessitam de moradia e com certeza serão essas famílias que serão beneficiadas seja aproveitado o banco de dados da ACDHAM ou seja um novo cadastro. Vereador Itamar Lourenco, Presidente: Só esclarecendo uma fala do senhor Emídio do qual ele disse que tudo começa pela Câmara Municipal isso não é verídico, não existe esse método, não é pela Câmara Municipal iniciasse um projeto de habitação popular, começa primeiramente por um projeto federal que passa para o projeto estadual, do projeto estadual é enviado para o projeto municipal o projeto municipal solicita o município, um projeto de lei para a Câmara Municipal aprovado pela Câmara Municipal quesito de lotes e etc, ai iniciasse e começasse pela Câmara Municipal. Vereador Fábio de Oliveira, UB: Bom dia a todos em nome do nosso presidente gostaria de cumprimentar todos os vereadores, funcionários, população presente, gostaria também de agradecer a Secretária de Ação, Social, Emprego e Renda Joelma Gomes, o Presidente da ACDHAM Emídio de Souza, com relação aqui aos questionamentos sabemos que existe uma Lei 13.709 de 2018 que trata da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais que é a LGPD, que entrou em vigor agora em setembro de 2020, um dos questionamentos se a associação teve esse conhecimento dessa nova lei e se a associação sabe das consequências que essa Lei possa trazer para aqueles que possuem essas informações esses dados, outra questão que eu gostaria de saber

quantas inscrições foram feitas pela ACDHAM aqui no município de Poconé e que esses documentos estão em posse de quem se essa pessoa que está com esses documentos tem noção da responsabilidade e se ele tem conhecimento das consequências da LGPD, são essas as minhas perguntas . Senhor Emídio Antônio: Vereador Fábio de Oliveira, é muito importante reafirmar o compromisso da ACDHAM com os dados de cada família que fez seu cadastro, não são documentos pessoais e sim dados pessoais que estão no banco de dados da ACDHAM, esse banco de dados é o diretor presidente Emídio e dois técnicos que são responsáveis por esse banco de dados a única coisa que publicamos para conferir, para que cada membro que fez seu cadastro ele possa conferir que foi enviado seu cadastro para o banco de dados, nome de cada pessoa esse enviamos para as famílias nos grupo da ACDHAM pra eles conferir os demais dados que é do bando de dados completo, que é RG, CPF, data de nascimento, e-mail, site, endereço isso tudo fica no banco de dados da ACDHAM assim que tiver o membro no conselho municipal do município, assim que o município, câmara, ministério público, ou defensoria pública, solicitar esse banco de dados completo nós teremos as informações completa pra poder fornecer a essas autoridades, agora nem um que fez o cadastro tem o acesso a esse banco de dados, a não ser que for uma questão de requerimento de instituição para instituição, então somos nós responsáveis essa Lei é verídico essa responsabilidade nossa não tenha dúvida disso que temos responsabilidade, a dois anos atrás foi atualizado no site, pergunta pra eles se os dados foram pra algum outro lugar sem ser a instituição requerendo aquilo que a comunidade precisa, tenha segurança disso. Vereador Márcio Fernandes “Marcinho”, MDB: Outra pergunta senhor Emídio referente a inscrição, geralmente quando há inscrição de habitação é quando já tem um projeto encaminhado, pronto só pra mandar para o banco nomes de pessoas já contemplados de que forma que vai ser sorteio, por exemplo 3.000 inscrições vai ser 400 casas, como será feito a inscrição e aonde no qual terreno que vai ser construído essas casas e faço uma pergunta até para a equipe do social Vereador Itamar você poderia estar anotando aqui pra passar para a primeira dama informar se essa inscrição da associação ela já é uma inscrição válida para o social para o CRAS e se há previsão para o qual ano a construção dessa casa qual o projeto. Senhor Emídio Antônio: Com referência as inscrições até eu deveria ter respondido ao vereador Fábio e o Marcinho que foi 2.070 famílias que fez o cadastro no site da ACDHAM esse número de famílias que foram inscritos, com referência ao terreno é importante dizer que essa é a nossa luta de correr contra o tempo então, todos esses andamentos da construção da casa própria no município de Poconé precisa ser providenciado o terreno, tem muitas burocracia na primeira fala aqui não tem terreno público seja do município do estado ou da União quando tem muitas vezes é bem mais fácil

porque o município pode requerer o terreno seja da união, estado, colocar sua equipe técnica fazer o loteamento mandar para a Câmara, pra poder a câmara aprovar e ai efetivar o residencial isso quando tem o terreno do município do Estado ou da União, nesse caso pelo que entendi na primeira fala não tem, o município tenha prerrogativa de poder desapropriar por interesse social pra poder beneficiar família de baixa renda isso é uma prerrogativa do município áreas particulares, então o primeiro representante do povo são os vereadores que cada um está em uma base diferente, em região diferente, tão importante os vereadores a sociedade de Poconé, levantar um terreno que seja viável para efetivar a construção pra poder cessar esse recurso, ah é fácil cessar não é fácil, mas se não tiver o primeiro passo feito não vai chegar em nada dentro dos 04 anos, é importante a própria comunidade seja lideranças comunitárias, vereadores apresentar para a própria prefeitura a possibilidade de poder fazer um Decreto ali de interesse social pra poder beneficiar são 2. 700 inscrição haverá triagem isso pode reduzir 50% porque sabemos que muita gente as vezes o cadastro por conveniência se fazer pelo CRAS vai ter muita gente que faz por conveniência e tem casa, assim é pela ACDHAM o primeiro passo é viabilizar o terreno, a gente reunir com o prefeito isso que nós queremos pra poder dar o primeiro passo. Vereador Itamar Lourenço, PSB: Ouvindo a fala do senhor Emídio reiterando da importância do senhor estar presente nós estamos bastante atentos as colocações só relembrando em uma das falas que o senhor novamente repetiu a e vamos esclarecer novamente, todo projeto de casa habitacional para os municípios os 141 municípios Mato Grosso ele começa com projeto de Governo Federal passa pelo Governo Estadual depois é enviado para o Governo Municipal o Governo Municipal vai viabilizar seja através de aquisição ou desapropriação de lotes é enviado para a Câmara Municipal dentro do orçamento do município há viabilidade de desapropriar e comprar pagar esse lote ou não pra depois o órgão estadual emitir autorização ou através do único componente responsável por esse setor para fazer inscrições e validar essas inscrições pelo CRAS, eu repito isso porque em sua fala o senhor fala que o CRAS trabalha por conveniência o que isso significa em nosso entender que o CRAS ele que decide quem entra e quem não entra, quais os critérios pra isso é meu vizinho, a cor, meu colega, minha amiga, meu amigo, quais são os critérios, creio que nesse quesito conveniência ele abre muitas brecha senhor Emídio para questionamentos e colocando em descrédito um órgão governamental, por isso passamos a palavra para quem é responsável porque uma vez que foi provocado essa situação passaremos a palavra para a primeira dama do município e também Secretária de Assistência Social responsável pelo CRAS, e outros departamentos responsáveis eminentes a sua Secretaria. Secretária Municipal de Assistência Social, Emprego e Renda, senhora Joelma Gomes

da Silva: Bom dia a todos, em nome do Presidente da Câmara quero cumprimentar a todos os vereadores e aqui dizer as essas famílias presente que a Secretária de Assistência Social Joelma Gomes está aqui pra poder levar a vocês os esclarecimentos, as boas novas, como sempre estive, vereadores estive em uma live na onde a gente deixou claro que no segundo semestre deste ano estaríamos adquirindo um terreno de no mínimo construção de 300 casas que é compromisso do Prefeito Tatá, prova isso que pegamos o município com 200 casas inacabadas o recurso bateu assas, sumiu, judicializamos da casa Guatós mais graças a Deus sou parceira da nossa primeira dama Virginia Mendes do nosso Governador Mauro Mendes inclusive estive com ele ontem se vocês acessar o Instagram da Virginia Mendes você irão ver, tive a oportunidade de conversar com eles e a responsável pela habitação senhora Marilei, o Governador Mauro Mendes em parceria com o Estado Deputado Max Russi, o Governador investiu 400 mil para poder o termino habitacional Guatós porque não existia mais recursos algum na gestão anterior da ex-prefeita deixou o cofre vazio e as casas inacabadas, casas essas que eram uma novela vinham de gestões anteriores e graças a Deus está lá entregue, vale ressaltar que aquelas famílias que necessitavam não foi feito triagem feita na gestão do prefeito Tatá nem na gestão da pasta de assistência a Secretária Joelma Gomes, chegamos assumimos a gestão já tinha uma listagem criada no Diário Oficial que a ex-prefeita deixou criada e tivemos a obrigação de entregar, então vale dizer que não foi a gestão do Prefeito Tatá que criou, que escolheu quem iria estar lá naquela casa, mais cumprimos o compromisso de correr atrás de recurso e terminar aquelas casas e entregar para o município ficar livre da entrega de novas casas e graças a Deus está lá o presidente Lula e volta o Projeto Minha Casa Minha Vida, vocês podem ter certeza Poconé estará apto a poder receber qualquer tipo de habitação, voltando lá Senhor Emídio quando a parceria, parceria essa que o senhor não sentou com a Secretária de Assistência Social, parceria essa que o senhor não sentou com a Presidente do Conselho Luana Salgado, que parceria é essa, passar por cima o prefeito Tatá Amaral, ele foi eleito por maioria dos votos ele tem o direito de fazer a gestão dele, prova essa pessoal que todos os cadastro que vocês fizerem se vocês forem primordial na casa do município vocês terão que fazer tudo novamente, vocês entregaram seus dados pra uma Associação que sonha mas que não tem nada concreto, estive com o Governador Mauro Mendes ontem falo com toda propriedade em nome do Estado que a parceria firmada é com o prefeito Tatá Amaral é com o município de Poconé são com as famílias poconeanas, dizer aqui que a responsabilidade de fazer a triagem e de fazer inscrição é inteiramente da habitação setor esse do CRAS, ninguém tem o poder de fazer essas inscrições e fazer com que o poder público municipal entregue casas, a associação ela pode fazer mas quem tem que

conseguir o recurso é vocês, eu tenho a fala do Governador Mauro Mendes que isso não procede, agorinha recebi um telefonema da Secretaria Adjunta de Cidadania Marilene qualquer de vocês podem estar procurando na SETASC que vocês vão ouvir claro e de bom som a realidade, infelizmente passa pelo CRAS vocês terão que fazer essa inscrição no CRAS pra vocês poderem preitear a moradia própria como sempre foi feito ai a gente vai estar fazendo os procedimentos normais, encaminhando pra Câmara, terreno não tem, esta semana eu tive um questionamento vereadores quero até esclarecer a vocês que vocês são o porta voz do povo é vocês que recebem muita cobrança, que estão com o povo que Poconé perdeu 50 casas Poconé teve um edital nesse edital Poconé não tinha terreno nem um porque teve um ex-prefeito ai que saiu dando lote adoidado pra fazer conchavo político Poconé hoje necessita fazer a compra e adquirir terrenos e esse prazo não iríamos conseguir esse terreno porque tinha que passar pela Câmara está Secretária foi até o Governador Mauro Mendes e conversou com o Governador ficou combinado o seguinte Secretária assim que vocês adquirirem o terreno você me procura que o Governo do Estado vai entrar com a conta partida do mesmo jeito como levei 400 mil reais pra terminar o Residencial Guatós, então temos aqui o comprometimento do Prefeito Tatá no segundo semestre de poder encaminhar a esta Casa de Leis a compra de um terreno, após a compra do terreno podemos fazer as inscrições para habitação na onde vai ser aberta no CRAS infelizmente para a Prefeitura as casa que vem do Governo Federal, Estadual e Municipal essas inscrições que já foram feitas não serão validas até mesmo Senhor Emídio o senhor emite dizendo que foi encaminhado pela prefeitura esses cadastros não foi encaminhado não temos conhecimento de uma sequer pessoa que fez o cadastro não temos parceria porque não fomos procurada e pra mim estar falando em nome da Presidente do Conselho de Habitação que tem grande força em nome do município é porque já falei com ela e ela disse que não foi procurada, não tem nada protocolado então pessoal via município não funciona esse tipo de atitudes, é fazer vocês saírem de casa, enfrentar fila, fazer vocês saírem e deixar os afazeres por um sonho que de repente eu duvido que se torne realidade, porque não é fácil nós que estarmos a frente do poder público municipal, sabemos que não é fácil, vocês sabem a luta que eu estive junto com os vereadores, do prefeito, junto com as famílias pra poder terminar o residencial Guatós a luta foi grande mais o prefeito Tatá teve esse compromisso e está Secretaria afirma o compromisso com vocês, sabendo que o município hoje através dos levantamentos a Secretaria de Assistência nós sabemos que tem mais de 1.500 famílias que necessitam de moradia, eu vou mentir pra vocês que vamos fazer 1.500 casas eu não vou mentir pra vocês, mas o plano do prefeito Tatá a ação da Secretaria de Assistência é de construir no mínimo 300 casas aonde vai ser feito a

inscrição, criada pelas Assistentes Sociais na onde eu ainda terei orgulho de poderem ver entrarem nessas casas realmente pessoas que necessitam, não pessoas que aluga, vende e estão de portas fechadas ainda que não adentraram em sua residência porque não precisa, infelizmente foi o que recebemos então quero deixar claro a vocês que a gente está ai transparente no segundo semestre vamos sim adquirir o terreno, abrir as inscrições vamos atender vocês porque tudo que está Secretária tem falado graças a Deus eu tenho buscado honrar com os meus compromissos, honramos com o Guatós que muitos criticaram, vaiaram, e ninguém acreditava graças a Deus ao comprometimento do nosso Governador Mauro Mendes conseguimos entregar o Residencial Guatós e vamos conseguir na gestão do prefeito Tatá deixar pra vocês no mínimo 300 casas pra vocês poderem adentrar e fazer pelo menos 300 famílias ter vida mais digna, a vontade era das 1.500 mas não condiz, quantos anos sem ter moradia, passou-se gestão de Tico de Arlindo, Clovis Martins, Meire Adauto, não entregaram uma casa e ainda deixaram tudo sucateados o residencial na onde teve invasão, quebra, desperdício de dinheiro público e que tivemos que colocar tudo novamente pra terminar, prefeito Tatá ele tem sido guerreiro porque já entregou as 200 e vai conseguir entregar mais 300 moradias para a população Poconeana e também a tão sonhada obra do Tanque da Rua, que vamos conseguir deixar a população, dizer a vocês o comprometimento é grande mais a gestão do prefeito Tatá ainda não terminou e nós não vamos vim a reeleição vamos fazer porque temos o compromisso de Poder honrar o voto que recebemos e está Secretária vai estar lutando por esta família que estão necessitando, lógico que vocês vão ter que fazer outras inscrições porque essas inscrições não será válida ela não está amparada no Conselho de Habitação, pela Secretária de Assistência Social e ela não está amparada pelo Poder Público Municipal e a parceria é do Governo do Estado, Federal ela vem via prefeitura mais vocês vão estar tendo a oportunidade de fazer novas inscrições e poder ser contemplados. Senhor Emídio Antônio: Só queria justificar para o Vereador Itamar quando eu disse conveniência são aqueles que fizeram o cadastro no site da ACDHAM e muitas vezes têm casas, eu não disse que é o CRAS que faz, agora as pessoas quando faz num site aberto que não está pagando todos fazem e muitas fazem por conveniência, isso que eu disse quero justificar, com referência aos encaminhamentos da associação para a prefeitura no dia 17 de janeiro eu presidente acompanhado de uma comitiva estivemos aqui em Poconé pra poder fazer os encaminhamentos e protocolo na prefeitura das demandas assim levantados em Poconé até o dia 03 de janeiro mas como são 21 municípios e no requerimento que veio pra Poconé estava escrito Várzea Grande porque eu assinei e nem olhei, estava tudo certo bem feito mais ai o Prefeito invés de ceder uma Secretaria vem aqui vamos corrigir, ele não quis

receber a demanda ele negou dia 17 de janeiro, eu vim pessoalmente hoje aqui participar da sessão aqui na Câmara e daqui estarei indo na prefeitura toda demanda pra ser protocolado, só pra justificar a fala da Secretária porque não foi protocolado, mas hoje será protocolado espero que vai receber, esse com referência das demandas encaminhadas a Prefeitura Municipal de Poconé, com referência ao que ela disse do Cadastro da ACDHAM que não terá validade alguma eu quero dizer a vocês podem ter certeza que tem uma validade imensa pra instituição que é legitimamente pra representar cada um de vocês, agora se a prefeitura ela vai usar os critérios que já vem a anos mais que não chega casa para as famílias que precisam, é uma decisão da prefeitura do colegiado agora tem validade sim todos os cadastros que foram feitos porque somente assim que teremos legitimidade de representar cada um de vocês e buscar porque nós não estamos buscando apenas o municípios, apenas do governo do estado e governo federal, nós elegemos nossos representantes, nós temos que cobrar, recursos desde o ano 2000 estão indo para onde? Para transporte, infraestrutura menos para habitação, recursos do minha casa minha vida não chega também e precisa chegar, o poder da população faz a diferença, agora nós só temos autoridade de representar vocês mediante todo procedimento que foi feito e que será feito, é importante dizer para vocês muito bom que a prefeitura já tem encaminhado. Vereador Itamar Lourenço, PSB, Presidente: Por gentileza eu vou pedir mais uma vez que deixo o senhor concluir a fala e vocês podem aplaudir ou não, mas por gentileza eu estou pedindo silencio, se não houver silencio eu tomarei a fala, continua gente falando, repito se continuar falando eu vou pedir para retirar-se do plenário. Senhor Emídio Antônio: Muito bem que a prefeitura conforme a fala da secretária já está tomando iniciativa, providencia de um terreno para construção de 300 casas, já é alguma coisa já é um passo muito importante que a prefeitura está tomando agora isso é importante porque a quanto tempo não só em Poconé, mas em vários municípios de Mato Grosso inicia as obras e para e não chega para as pessoas, as pessoas nessas situações todo mundo é testemunha, mas as 300 casas não são suficientes e nossa intenção enquanto associação, enquanto representantes da população humilde, nós queremos articular também junto com a prefeitura, junto com a câmara, junto com o governo do estado no sentido de ter recursos necessários para atender as demandas dessas 2.070 famílias que se inscreveram na ACDHAM que seja 50% atendido e já começa amenizar a vida de milhares de famílias de Poconé então é isso que nosso trabalho e nosso trabalho começa agora graças ao Itamar, Benedito, nós estamos tendo essa oportunidade de estarmos aqui já tratando com referência à habitação popular, agradeço muito essa oportunidade porque a grande maioria das nossas autoridades políticas não dá espaço para o povo poder ter voz, e

muitas vezes vem tudo de cima para baixo, já vem tudo planejado e não vai chegar aquilo que o povo está precisando, então essa é nossa luta, será a resistência presidente da ACDHAM sempre dizer que de acordo com as normas estatutárias nós temos legitimidade a partir do momento desses cadastros nossos que são cadastros oficiais e vamos lutar sim para que todos tenham sua moradia então isso é nosso compromisso. Vereador Itamar Lourenço, PSB, Presidente: Nós queremos neste momento dizer que a casa legislativa é aberta ao público, a qualquer cidadão poconeano aqueles que não são, mas que intercedem também pelos poconeanos a adentrarem a nossa casa que também é de vocês e sentirem-se bem, com esse intuito quando nós fomos procurados pela ACDHAM nós os recebemos com respeito, educação para pudéssemos ouvir quais eram as demandas das quais eles nos traziam e isso ocorreu, o que está em pauta e o que eu perguntei muitas vezes para eles é se eles já haviam procurado os órgãos competentes municipais em relação a essa situação das casas porque é de conhecimento dos 11 vereadores e de muitos da população e nós queremos sim dizer que a iniciativa de uma associação filantrópica que vê também como outros gestores como prefeito, como a câmara a necessidade da população de tomar iniciativas para provocar poderes maiores, é muito válido isso, é muito interessante isso, mas não é simplesmente apenas provocar e tomar iniciativas por nós mesmos, tem regras e leis que não somos nós como ele disse aqui embaixo que determinamos eles vem lá de cima e aqui nós cumprimos, mas ai eu tenho uma pergunta aqui conforme seu relato o senhor disse que são 40 mil casas populares para Mato Grosso, confirma isso? Nós temos 141 municípios em Mato Grosso é de conhecimento do senhor, se nós pegarmos 40 mil casas e dividirmos por 141 municípios vai dar em torno de 300 casas para cada município então isso tem muito anexo, muito sentido e veracidade no que a primeira dama disse em relação ao quantitativo de casas que virá para o município de Poconé, o senhor poderia nos dizer só em Poconé quantos cadastros a ACDHAM já realizou? Essa é a primeira pergunta. Se virá pelo governo federal essa autorização em torno de 300 casas por município e se aqui tiver cadastros acima de 700 casas, a responsabilidade dessa não aquisição daqueles que não foram contemplados será de quem? Do prefeito? Da Câmara Municipal? Será da instituição filantrópica? Porque ninguém vai ficar contente de não ser contemplado e qual será a justificativa da vossa senhoria de fazer um cadastro que não foi validado pelo órgão competente? Qual será sua atitude e irá atribuir essa responsabilidade a quem? Vereador Itamar Lourenço da Silva, PSB: Antes de concedermos a palavra ao vereador Dudu, em seguida novamente para a primeira dama nós queremos deixar claro para a população, vocês que estão aqui e que são o motivo das quais tem os seus representantes dentro do legislativo, que existe uma lei de 22 de dezembro

de 2015 sancionada pela prefeita Meire Adauto que diz: "Venho pelo presente encaminhar a vossa excelência Lei Municipal nº1800 de 07 de dezembro de 2015 que dispões sobre a criação do cadastro único habitacional" devidamente sancionada pela prefeita municipal este é um documento que qualquer um de vocês tem acesso a ele é só requerer junto a câmara municipal, prefeitura ao site de transparência da AMM, aqui tem todas as regras, as leis que regimenta o cadastro único e como devem ser adquiridas essas casas, não são de invenções de vereadores e aqui ele diz especificamente sobre cadastro único, não cadastros paralelos eu enfatizo que a iniciativa da ACDHAM, ela sim valiosa, importante, provocativa, mas ela não pode trazer esperanças que não sejam verdadeiras a ACDHAM só vai revalidar para interesse da ACDHAM como cadastro feito apenas para informações da ACDHAM internamente, externamente eles podem devolver, entregar esse cadastro para os órgãos competentes, o legislativo recebeu, como o CRAS poderá receber embora não foram informados, comunicados, podem receber, mas serão validados aqueles cadastros feitos pela ACDHAM? Não. Porque terão que fazer os mesmos outros cadastros, mas foi importante a sua iniciativa é isso que nós queremos deixar claro, não é desmerecer em descrédito a sua iniciativa como presidente e o objetivo dessa casa não é deixar ninguém desesperançados muito pelo contrário o que nos move de ver é esperança o que nos move todos os dias ao levantarmos é ter oportunidades e chances de adquirirmos algo para nossa vida, mas para isso existem normas e regras seja para nossa vida ou organizacional financeira e profissional e para adquirir também coisas, para isso passa-se por leis, regimentos, normas que muitas vezes está além de simplesmente o nosso querer, então repito que é importante vocês sonharem porque nós também sonhamos, é importante ter a filantropia como parceiros para ajudar a interceder, mas é importante que a sua associação ela adeque-se e não seja invasiva as normas estaduais, federais e municipais porque se a associação adequar-se a isso, terá muito mais credibilidade para representar esse povo que está aqui e são representados por nós, não é uma disputa que está acontecendo aqui, lembrando a todos vocês não é deixar o senhor Emídio nem a sua equipe em descrédito, muito pelo contrário nós demos a oportunidade dele vir aqui explicar exatamente o que tem acontecido ai fora, e que não foi conhecimento de quem é responsável para resolver o trabalho de intercessão e vamos dizer assim, é bom mas se o senhor pegar o caminho correto ele fica melhor, mas como está ele não vai progredir o que precisamos é unir forças para um bem estar e quem é o bem estar? São vocês que nos colocaram aqui e são vocês que nós temos que olhar e lutar por vocês, mas para isso nós temos regras e temos leis das quais nós precisamos seguir para melhor organizar o que há de melhor para vocês. Vereador Luís Eduardo "Dudu Carrapato", PSDB: Bom dia a todos, sou

vereador Dudu quero me apresentar, acho que muitos de vocês já me conhecem em nome do presidente da câmara quero cumprimentar a todos os vereadores aqui presentes quero cumprimentar a secretária de ação social, Joelma Gomes e o senhor Emídio, eu costumo dizer que sou um cara bem objetivo em minhas perguntas, não tenho mais nenhuma para fazer para o senhor Emídio porque pelo o que já ouvi eu já sei o que está acontecendo, não quero aqui como se diz o palavreado poconeano ficar enchendo linguiça que não é do meu interesse isso, o que temos aqui é uma associação onde colheu nomes, duas mil e poucas assinaturas muito válida, realmente é uma iniciativa muito boa, mas nem sempre o poder público vive de sonhos, eu queria sair daqui, eu acredito que todos os 11 vereadores e a secretária de ação social, dando uma casa para cada cidadão de Poconé, mas não podemos fazer isso, não podemos estar aqui vendendo sonhos para vocês, o que temos aqui é um projeto do governo do estado e governo federal na qual o prefeito Tatá Amaral quando fez o aniversário da cidade no começo do ano fez esse compromisso com o município de Poconé, nós não temos o terreno senhor Emídio, estamos sim correndo atrás, mas não é da forma de compra o terreno e pague, veio um projeto de lei já encaminhado para cá, não deu certo a compra, o prefeito pediu a devolução do projeto então o prefeito Tatá Amaral já está correndo atrás do terreno, mas ele vai ter que mandar para casa de leis, para ser aprovado a compra desse terreno para nós começarmos o projeto, como que vende e faz inscrição de uma coisa que não tem nem projeto? Gente, no poder público não existe nada que funcione sem projeto infelizmente não podemos, senhor Emídio o senhor é conhecedor disso, o senhor é presidente de uma associação, o senhor é conhecedor, quando a gente entra na casa de uma pessoa a gente entra pela porta da frente, infelizmente não teve esse projeto e agora eu acho que é muito válido o senhor recomeçar a assumir o erro talvez e assumindo o erro nós somos seres humanos, vamos começar junto pegar o nome dessas pessoas, vocês vão ter que fazer o cadastro no CRAS e isso uma secretária já falou aqui, não é o vereador Dudu e não é a câmara que toma essa decisão, nós temos sim o papel de fiscalizar e acompanhar esse cadastro, então senhor Emídio, eu não quero fazer nenhuma pergunta ao senhor, eu acho que o que eu tenho para falar aqui que nós somos parceiros, busque o caminho correto para conseguirmos entregar essas casas, não vamos conseguir fazer duas mil casas como tem duas mil e poucas inscrições acredito que o comprometimento do prefeito naquela fala dele quem estava ali presente ele falou de 300 a 350 casa então esse projeto já vem acontecendo e espero que dê certo, lógico que não podemos deixar de parabenizar sua iniciativa, mas infelizmente ela foi tomada pelos caminhos errados e se a gente aqui concordar com uma coisa que não seja pelo judiciário, nós vamos responder com cassação de mandato, afastamento de prefeito eu acho que o prefeito

não vai escolher esse caminho e sim o caminho correto pela justiça, muito obrigado a todos vocês, contem com o vereador Dudu que esse sonho eu acredito que ele vai acontecer, o prefeito tem esse comprometimento de construir essas casas, é um projeto do governador Mauro Mendes, é um projeto da primeira dama Virginia e do governo federal que também está presente, muito obrigado a todos. Vereador Sérgio Assunção, MDB: Senhor presidente, senhor Emídio em seu nome eu cumprimento os componentes da mesa, primeira dama Joelma nossa secretária de ação social, cumprimento a todos os pares presentes, mas também senhor presidente, meu é uma explanação no final vou fazer dois questionamentos ao senhor Emídio, quando a gente trata do tema habitação que é de conhecimento principalmente de toda baixada cuiabana a defasagem que temos para população, essas 40 mil casas que veio aqui pela associação como bem fez o Itamar aqui se vocês forem dividir nos 141 municípios daria umas 300 casas para cada município e é de conhecimento que aqui em Poconé tem uma defasagem de aproximadamente 1500 casas para cada família, volto a falar aqui referente quando foi tocado aqui do residencial Guatós de 2013 houve o cadastro para realizar houve uma necessidade na época do governo Pedro Taques através do secretário Wilson Santos, e veio o governador Mauro Mendes através junto com o deputado Maxi e o prefeito Tatá que buscou e correu junto aos deputados para terminar esse projeto, enfim com referente a esse cadastro que foi feito é válido que a associação está fazendo que tem dois mil e setenta cadastro realizado, uma das perguntas é esse 2.070 pessoas cadastradas são filiadas na associação? O senhor falou que existe uma sub-coordenação aqui em Poconé, quais são esses subcoordenadores e se tem um local físico aqui, onde que funciona a associação aqui em Poconé? E passar para vocês a legalidade, eu sei que é dificuldade de todos a falta de residência, mas tem uma coisa que a gente tem que agir juridicamente e isso está na constituição, nas leis federais, estaduais tem os procedimentos, é válido essas associação filantrópica, pergunto se estão presentes nos 141 municípios, se essa parceria que vocês buscaram e o senhor falou que através de um protocolo que foi protocolado na cidade errada se vocês tem essa parceria juntamente documentada com o governo do estado, se tem junto com o governo federal, enfim, mas existe esse procedimento esse cadastro que vocês realizaram junto da associação os dados vocês passaram os dados pessoais de vocês, não quero ser indiscreto em hipótese alguma, com a associação, o interesse dela, sobre o que se trata, como bem citou através do código civil tem lei especifica para ajudar representar a comunidade, mas deixar bem claro só um exemplo aqui que quando foi realizado o sorteio do residencial Guatós houve 1500 inscrições aproximadamente para ser contemplado 250 casas, aqueles cadastros lá foram especificamente para o residencial Guatós, aquele cadastro esquece

não tem mais validade, se vocês pensam que porque já fez aquela inscrição no Guatós e está válido, não aquele foi exclusivamente para o residencial Guatós, como que tem uma previsão do governo federal juntamente com o governo do estado Mauro Mendes de distribuir 40 mil casas no estado, que será essas residências divididas entre os municípios vocês podem ter certeza, vocês tem que fazer novamente todos esses cadastros junto ao CREAS que é o representante que tem junto à Caixa Econômica, junto ao governo do estado que pode fazer isso, e além disso de passar por essa triagem que vocês vão passar para o CREAS existe mais uma triagem que vocês vão passar pela Caixa Econômica Federal então é uma coisa séria só aqueles que estiverem aptos que vão receber esse imóvel, a primeira dama passou aqui que é a partir do segundo semestre esta rá adquirindo um terreno aqui para construção dessas 300 casas que estão buscando como deixou bem claro vereador Dudu, já teve um projeto lei aqui que o prefeito encaminhou para adquirir essa área mas foram retiradas automaticamente estrão fazendo mais adequações para fazer e vocês podem ter certeza aqui os 11 vereador chegar esse projeto será aprovado na câmara, podem ter certeza absoluta, aqui nós somos representantes de vocês, fomos eleitos por vocês e falamos por vocês, então essa é nossa função fomos eleitos para isso, chegando esse projeto lei aqui vocês podem ter certeza absoluta que ele será aprovado aqui para aquisição desse terreno, tomara que não seja as 300 casas que possam vir mais recursos, mas usando essa lógica de 40 mil casas para Mato Grosso e nós temos 141 municípios essa é a faixa de 300 casas que cada município será contemplado, no mais me coloco a disposição de todos vocês para tirar dúvidas para ouvir vocês e desejo um bom dia a todos. Secretária Municipal de Assistência Social, Emprego e Renda, senhora Joelma Gomes da Silva: Primeiro aqui dizer ao senhor Emídio que quando o senhor prefeito Tatá não recebeu o documento não é que ele não quis receber, jamais irá receber e recibar um documento com o nome do município de Várzea Grande porque o prefeito é o prefeito Kalil, não é o prefeito Tatá e não teria porque receber um documento com o nome de outro município porque ele já estaria indo contra a legalidade de poder estar recebendo um documento que não foi destinado a prefeitura do município de Poconé, então quando o senhor diz que o prefeito não teve interesse de receber, eu estou aqui só justificando, quanto ao Emídio é um trabalho da associação dele, eu não posso retirar, mas eu sou bem verdadeira e bem sincera, eu não vou enganar vocês, eu não estou aqui tirando meu tempo de poder muitas vezes estar no CRAS ou no Ser Criança e vir aqui para enganar vocês, a maioria aqui são usuários do CRAS, eu consigo olhar, ver, sei da necessidade, do sonho da casa própria porque eu também sou mulher eu também tive minha casa com tempos, eu já tinha filhos também, a gente sonha com um lugar melhor para nossos filhos, mas não vou mentir para

vocês que esses cadastros que fizeram são validos para prefeitura municipal de Poconé, eles não são validos, dizer aqui que ontem eu estive no governo do estado, não tem protocolado o senhor Emídio nada da associação ACDHAM que o senhor disse que foi protocolado no dia 10, ainda não chegou na mão do governador, e eu preciso que passe para gente ver porque o governador ontem pode nos dizer em uma reunião, "Secretária, habitação no município de Poconé passa pela prefeitura, não se preocupe, gestora da pasta de habitação é a secretária de assistência do prefeito do município de Poconé, o prefeito Tatá então para encerrar, quero dizer aqui a vocês, que passa aqui pela habitação lá que vocês terão que fazer o cadastro de vocês porque senão a casa que vocês irão pleitear virá da onde seu Emídio canalizar, não virá do município primeiro quando diz que o senhor entrou pela porta do fundo vereador Dudu, realmente porque esta secretária está tendo conhecimento e vendo o senhor hoje essa população eu tenho visto, mas eu entendo vocês, é a vontade de ter a moradia, eu tenho visto muitas vezes em grupo do WhatsApp fazendo inscrição, indo, participando de reunião porque é a vontade de vocês poderem ter uma moradia, mas pela prefeitura municipal de Poconé pela secretaria de assistência social, habitação terá que ser feito outro cadastro porque tem um regimento interno, tem leis a serem cumpridas e eu duvido muito e acho difícil alguém conseguir chegar e dar 2200 casas, se eu falasse isso para vocês eu estaria mentindo que eu iria conseguir fazer isso e eu já provei que o empenho da secretária tem quando tinha uma obra paralisada, abandonada e eu estive lá com o governador Mauro Mendes e não só disse que iria fazer, ele fez, ele investiu 400 mil e o residencial Guatós foi entregue, cabe a vocês aquela casa que tiver fechada, vão na defensoria pública e denuncie porque eu já denunciei para caixa econômica, para o ministério público e infelizmente não sou eu quem resolvo, não é a secretaria de assistência, nós dependemos de outros poderes, então eu quero aqui deixar a vocês vereadores, esta secretária está aqui a disposição não só dos vereadores como do povo para poder estar esclarecendo, poder estar buscando mecanismos, temos uma promessa de campanha do prefeito Tatá de no mínimo 300 casas para vocês a partir do segundo semestre estaremos correndo atrás e a esperança é a última que morre, agora se vocês quiserem acreditar e sonhar, é um direito de vocês mas eu não vou mentir, eu sou verdadeira, o que a gente consegue é isso, não vou mentir, não vou por sonhos na cabeça de vocês e que nós não vamos conseguir então era isso a minha explanação. Senhor Emídio Antônio: Não houve desmembramento, somos uma associação representativa, nós não somos órgão de execução então vereador, somos agentes fiscalizadores que fomos chamados pelo governador Mauro Mendes para poder fazer acontecer de chegar nos municípios, eu quero dizer aqui o seguinte, dos 141 municípios de Mato Grosso vai vencer o mandato do

governador e muitos municípios sequer conseguiram habilitar para poder cessar o recurso, enquanto tem município que vai conseguir dentro do mandato talvez 3000 unidades habitacionais então é diferente do municípios A e do município B, depende muito da agilidade do município isso também depende das deliberações participação dos vereadores e da sociedade civil organizada por exemplo para fazer acontecer, Primavera do Leste por exemplo está cessando lá praticamente o máximo possível de moradia, mas tem municípios que sequer se inscreveram então nós fomos chamados pelo governador Mauro Mendes para poder fazer acontecer de chegar no município, nós somos deliberativos e não executivos. Vereador Itamar Lourenço, PSB, Presidente: Nós já estamos com nosso tempo ultrapassado, porque temos outras demandas, nós queremos agradecer, não temos mais minutos vereador, queremos agradecer a presença do presidente por estar vindo a esta casa trazer os esclarecimentos também, responder as perguntas dos vereadores, isso é de suma importância, a democracia funciona dessa forma, muitas vezes o governo é uma demora para realizar algumas situações e precisa de pessoas para tomar iniciativas, valeu pela iniciativa, reorganize aquilo que não está organizado, tragam as demandas para os órgãos que realmente tem poder de resolução, a partir do momento que tiver confirmação dessa organização interna, da confirmação documental do órgão governamental ai nós vamos levar para população para que eles possam sonhar, mas sejam bem vindos todos nesta casa, toda sua diretoria, sempre serão bem recebidos porque tem boas intenções precisamos tornar essas boas intenções em práticas com os órgãos que são responsáveis, a credibilidade é melhor, dá mais alicerce, quanto a população repito novamente, esta casa é de vocês podem vir acompanhar os trabalhos dos seus vereadores que estão internamente resolvendo esses problemas, acompanhem esses sites, esses órgãos, sabem onde que cada um de nós moramos, tem nossos telefones, nós estamos à disposição de vocês. O senhor está convidado neste momento a assistir a sessão, mas nós encerramos esta parte que já encerramos, a mesma situação a primeira dama que deve ter seus compromissos e nós queremos agradece-los pela presença, primeira-dama e presidente, lembrando que temos uma lei municipal que está à disposição do senhor, a disposição da sua associação, a disposição da população para que aqui realmente vocês possam ver quais são os critérios e porque passa as avaliações para as casas habitacionais, esta lei foi sancionada em 2015 e está em vigor a disposição de vocês, o nosso agradecimento a todos aqueles que desejam continuar para finalizar a sessão, nós ficaremos agraciados aqueles que estão no dispositivo podem tomar assento a plateia por gentileza ou realizar suas atividades externas. Esgotado o tempo regimental destinado a leitura de expediente que se destina a aprovação da ata da sessão anterior e à leitura de documentos

procedentes do Executivo, e de outras origens e a apresentação de proposições pelos vereadores, vereadoras, passou para a Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** Segunda discussão e votação do Projeto de Resolução n.º 002/2023, iniciativa Mesa Diretora, dispõe sobre a revogação da Resolução n.º 332 de 14 de março de 2016, trata da reversão de um lote de terreno incorporado aos bens patrimoniais do Poder Executivo Municipal, município de Poconé-MT, com o Parecer n.º 018/CJEF/2023, favorável. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Aprovado pelos Vereadores/Vereadoras presentes, 010 (dez) votos. Segunda discussão e votação do Projeto de Lei n.º 001/2023, iniciativa vereador Itamar Lourenço, PSB, equipara o LUPUS ERITEMATOSO SISTEMICO (LES) às deficiências físicas e intelectuais, para os efeitos jurídicos em todo município, Parecer CECSAS n.º 009/2023, favorável. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Aprovado pelos Vereadores/Vereadoras presentes, 010 (dez) votos. Discussão e votação única do Projeto de Lei n.º 021/2023, iniciativa do Poder Executivo, altera a Lei n.º 2.142/2022, autoriza o Poder Executivo Municipal de Poconé-MT, a efetuar doação de área urbana ao Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Segurança Pública-SESP, Delegacia de Polícia Judiciária Civil do Município de Poconé, com o Parecer n.º 019/CJEF/2023, favorável. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Aprovado pelos vereadores/vereadoras presentes, 010 (dez) votos. Discussão e votação única do Projeto de Lei n.º 018/2023, iniciativa Poder Executivo, alteram as Leis Municipais n.ºs 1.384/2005, redefine a Estrutura Organizacional e Administrativa da Prefeitura Municipal de Poconé e a 1.688/2012, Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores da Administração Pública da Prefeitura Municipal de Poconé, com o Parecer n.º 001/COPTC/2023, favorável. Em discussão: Não houve manifestação. Em votação: Aprovado pelos vereadores/vereadoras presentes, 010 (dez) votos. Primeira discussão e votação do Projeto de Resolução n.º 001/2023, iniciativa dos vereadores Itamar Lourenço, PSB, Benedito Aurélio, PP, Fábio de Oliveira, UB, Fátima de Aquino, PSB, Sérgio Maracanã, PSB, Luís Eduardo “Dudu Carrapato”, PSDB, altera a redação do Art. 101 e acrescenta Parágrafo único no Art. 101 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Poconé-MT, mudando período para a realização de Sessões Ordinárias “Matutino” para “Noturno”, às 19h00min, com o Parecer n.º 020/CJEF/2023, contrário a tramitação e aprovação do projeto. Em discussão: Manifestam o vereador Márcio Fernandes “Marcinho”, MDB: Bom dia nós da comissão de justiça economia e finanças só para esclarecimento a todos onde a relatora vereadora Jocilma Amaral deu parecer favorável tramitação e aprovação desse projeto de passar as sessões a noite e a membra vereadora Jossielma Silva contrário, eu presidente desempatei com meu voto contrário também, mas o plenário é soberano, sabemos que a

maioria quem manda, mas queria aqui dizer que meu voto é contrário vou manter meu voto conforme voto da comissão e já quero deixar registrado aqui aprovando esse projeto que eu quero saber na questão de hora extra como que vai ser feito, aos funcionários que vão estar aqui a noite, a questão da segurança dos nossos pares desta casa à noite, sabemos que estamos passando por questão de segurança no município principalmente nas escolas e nós aqui também na parte da noite, eu quero ver como que vai ficar, se vai ter uma vigilância qualificada para dar segurança para todos nesta casa. Vereador Benedito Aurélio, PP: Bom dia a todos novamente quero agradecer a oportunidade de estar novamente aqui na tribuna, em nome do senhor JC seja bem-vindo a esta casa de leis, quero dizer aos pares desta casa que o meu voto é favorável a mudança da sessão noturna, devido aos mecânicos querem participar aqui, eu já fui questionado sobre isso, acho que o senhor já foi, os 11 vereadores já foram, tem a menina que tem salão ela quer saber o que está tramitando aqui nesta casa de leis, vários funcionários públicos querem participar, e falam que não tem condições de vir o horário é inoportuno então eu venho aqui defender mesmo a mudança de horário, agora a questão segurança muito bem lembrado pelo vereador Marcinho, muito bem lembrado pelos demais vereadores, segurança pública, responsabilidade de todos, mas em questão de mudar a sessão de período matutino para o noturno em questão de segurança eu deixo para os demais vereadores, nós temos aulas no período noturno, temos lanchonetes, cultos, reuniões, missas, então eu defendo a sessão noturna, muito obrigado. Vereadora Ageane Barros, UB: Bom dia a todos o meu voto é contra, semana passada uma professora me procurou querendo trazer seu grupo de alunos aqui para conhecer como é uma sessão, como é o plenário nessa câmara, tendo em vista que se essa sessão for a noite não poderemos mais ter esses alunos aqui para conhecer o dia do legislativo então deixo para pensar muito bem. Vereadora Jocilma Amaral: Bom dia a todos, em nome do presidente Itamar cumprimento a todos aqui presentes, eu fui favorável a esse projeto porque eu vejo que nossa imagem na rua não está sendo bem vista, então eu gostaria que as pessoas viessem mais aqui nesta casa de leis acompanhar o nosso trabalho, aquelas pessoas que votaram na gente cobram muito que tenha essa sessão a noite para que possam estar acompanhando nosso trabalho, muita gente não tem tempo de estar aqui de manhã acompanhando nosso trabalho então por isso fui favorável a esse projeto e meu voto é sim a noite. Vereador Itamar Lourenço, Presidente. Antes de dirigir ao Púlpito, o senhor Presidente, convida a vereadora Jocilma Amaral, UB, Vice-Presidente para assumir a cadeira da Presidência, assumida, concedida a palavra, manifesta o vereador Itamar Lourenço, PSB, Presidente: Em resposta às perguntas do vereador Márcio, e deixando clarificado para todos, ele fez basicamente duas perguntas sobre hora extra e sobre

segurança, em relação as horas extras elas não serão computadas porque teremos os servidores que são comissionados a estarem servindo a casa no período noturno e isso é conhecimento da vossa excelência porque já esteve aqui como presidente e é vereador de terceiro mandato, com exceção do serviço de copa e o serviço de som, mas vamos calcular isso basicamente financeiramente, a hora extra vai dar em torno de seus R$200,00 por funcionário por mês para essas duas pessoas, em vista dos R$700.000,00 que nós devolvemos para o executivo isso não simboliza nada para nós privarmos a associação, o povo de estar aqui assistindo como tivemos hoje, nós não temos que temer o povo que nos trouxe aqui, temos que trabalhar com eles, temos que mostrar nosso trabalho então eu creio que quesito hora extra não tem nexo nos mantermos esse posicionamento de privar a população de participar a noite porque trabalha durante o dia, segundo a segurança nós temos nosso vigia, segurança da nossa casa legislativa, não é armado é claro porque ele não está preparado, ninguém está preparado para isso a não ser os órgãos competentes para fazer segurança armada, só que por incrível que pareça que os problemas desta casa dos históricos anteriores em relação a violência ela não partiu da população, pasmem vereador Fábio que foram os próprios pares das casa que incentivaram violência no passado que chegaram até de quebrar braço um do outro, não foi iniciativa da população a violência partiu pelos próprios componentes da casa, muito pelo contrário, vocês viram como que a população se portou hoje aqui, porque que a população portou-se dessa forma hoje? Porque vocês senhores portaram-se como devem portar um legislador com autoridade, com autonomia, com respeito porque é isso eu eles esperam da gente, eles não querem marionetes para serem direcionados por eles, nós fomos eleitos para lutar pelos direitos deles, mas eles entendem que dentro dessa luta as ferramentas tem que ser as corretas e as certas então em relação a segurança, nós ficamos até 2h, 3h da manhã na rua, nos bares bebendo, quando se trata de vir trabalhar um dia na semana a anoite eu quero segurança, então em questão ao posicionamento da vereadora Ageane sobre conhecer o legislativo, que legal isso perfeito, mas lembrando que a sessão noturna não vai parar as atividades diárias de segunda a sexta do legislativo, o legislativo vai funcionar no mesmo horário de segunda a sexta das 7h as 13h que vai oportunizar os professores trazerem os seus alunos e nós que somos pagos para estarmos integralmente ao serviço da população estar a serviço também de pelo menos vir aqui dizer, olha eu sou vereador, de estar aqui para se apresentar a eles porque toda estrutura vai estar disponível para eles, e porque não dentro dessa estrutura através da solicitação da escola, um dia podemos nos programar para fazer uma sessão exclusiva para os alunos da escola, quem tem que adequar-se ao trabalho somos nós, quem tem que adequar-se a empresa somos nós, não é a empresa que vai

adequar-se as minhas necessidades, então seja patrão porque você vai fazer seu tempo, sua hora quando você quiser porque você manda nos seus colaboradores e eles obedecem porque você paga e aqui nós não pagamos, aqui nós recebemos e se nós recebemos nós temos regras, leis e horários a cumprir, ou seja, nós adequamos a necessidade da casa, não o inverso. Muito obrigado. Vereador Márcio Fernandes "Marcinho", MDB: Quero aqui deixar registrado que como o presidente colocou vereadores, o plenário é soberano eu vou aceitar realmente, mas eu desafio até como eu posso colocar aqui vossa excelência hoje estamos com um público aqui que eu enquanto vereador desde 2013 eu acho que nunca faltei sessão, faltei sessão quando eu estava em alguma programação de viagem e pode pegar esse livro ata desta casa e verificar se o vereador Márcio Fernandes tem falta por outros motivos, sempre prezei de vir nas sessões, até comentei uma vez com o vice-presidente na época vereador Fábio que era para fazer uma enquete qual o vereador que mais frequentou sessão, eu coloco que quem quiser olhar na questão dos nossos livros atas, graças a Deus nunca precisei de um atestado médico funcional nesta casa e se precisar eu vou usar porque é uma prerrogativa do vereador se você pegar uma ou duas faltas minha é de quando estava em viagem em missão desta casa, em curso e dizer que o plenário é soberano eu vou respeitar, mas meu voto é contra e questão de segurança sim eu coloco a questão segurança, todo lugar tem segurança, na assembleia legislativa tem desde a entrada detector de metal e nós temos que modernizar, o passado já ficou e não sou de ficar olhando só no retrovisor para trás. Em votação: Aprovado com 07 (sete) votos, a favor e 03 (três) votos contra do vereador Márcio Fernandes "Marcinho", MDB, das vereadoras Ageane Barros, UB e Jossielma Silva, PTB. **Explicação Pessoal:** Primeiro inscrito o vereador Luís Eduardo "Dudu Carrapato", PSDB, pronunciando o seguinte: Bom dia novamente, queria aqui vereador Fábio para que sirva de lição o que aconteceu hoje aqui nesta casa para todos nós, já tem associações e eu puder observar Cáceres, Primavera fizeram nota contra essa associação e isso que sirva de lição, já está tendo aqui no nosso município de Poconé vereador Fábio gente querendo liderar invasões de terra, vamos ficar muito atento com isso senhores vereadores, sabemos o objetivo dessas associações é coisa de politicagem por trás disso, então ontem eu recebi uma notícia que pessoas já fizeram esse crime, tanto invadir área privada como pública, vamos ficar atentos porque já tem grupos que em ocasiões anteriores essas pessoas comandaram esse tipo de invasão que eu chamo de crime, você invadir uma propriedade tanto privada como pública, para mim é um crime que isso que aconteceu aqui sirva de lição para nós que muitas coisas dessa natureza que vamos enfrentar aqui. Segundo inscrito o vereador Benedito Aurélio, PP, pronunciando o seguinte: Bom dia a todos venho aqui na explicação pessoal somente para convidar os pares

desta casa para uma reunião que acontecerá amanhã no município de Poconé sobre monitoramento inteligente e sustentável, dia 19 de abril as 19h30 no auditório do Sindicato Rural de Poconé, sintam-se todos convidados. Obrigado. Não havendo mais nada para tratar na presente sessão, o senhor Presidente retorna a cadeira da Presidência, agradece a presença de todos/todas, convoca vereadores/vereadoras para a 93ª Sessão Ordinária da Legislatura 2021/2024, 3ª Sessão Legislativa, a realizar-se no dia 25 de abril de 2023, às 08h00min, com a seguinte Ordem do Dia: Segunda discussão e votação do projeto de resolução n.º 001/2023, iniciativa vereadores Itamar Lourenço, PSB, Benedito Aurélio, PP, Fábio de Oliveira, UB, Fátima Aquino, PSB, Sérgio Maracanã, PSB, Luís Eduardo "Dudu Carrapato", PSDB, altera a redação do Art. 101 e acrescenta Parágrafo Único no Art. 101 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Poconé-MT, mudando período e horário para realização de Sessões Ordinárias de Matutino para Noturno, das 08h00min para às 19h00min. Declara encerrada a 92ª Sessão Ordinária. E, para constar, Eu, _____, Juscelino José de Oliveira, Auxiliar de Serviço Administrativo, gravei a sessão; Eu,_____, Emilaine Ketiny Muniz da Cunha, servidora pública, digitalizei a gravação; Eu, Benedito Norberto da Silva, Secretário Geral, _____, resumi o teor da Ata, contendo **23 páginas**, pela qual nós, supra assinados, nos responsabilizamos em conjunto, e que depois de lida e aprovada vai assinado pelo Presidente, pelo 1º Secretário e pelos Vereadores.